



HISTÓRICO DA GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

100 anos de fé, devoção e história (1926–2026)

A Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada nas dependências do antigo Colégio Ítalo-Brasileiro, atual área da casa dos Frades Capuchinhos, em Santa Teresa (ES), constitui um dos mais importantes patrimônios religiosos e históricos do município. Erguida pelos Missionários Capuchinhos, sua história está intimamente ligada à presença da Igreja Católica na formação religiosa e educacional da cidade.

Sua construção aconteceu no ano de **1926**, período em que o Colégio Ítalo-Brasileiro passava por um amplo processo de expansão para atender ao crescente número de alunos. Conforme registrado no **Livro do Tombo da Paróquia de Santa Teresa (Volume I)**, diversas melhorias foram realizadas naquele ano, incluindo a ampliação dos dormitórios, salas de aula, cozinha, enfermaria e demais dependências do colégio.

Durante essas obras, surgiu também a necessidade de um espaço destinado às celebrações religiosas da comunidade escolar. O Livro do Tombo registra que, diante da insuficiência de recursos para a construção de uma capela, optou-se pela edificação de uma gruta dedicada à Virgem de Lourdes, inspirada na famosa Gruta de Massabielle, localizada na cidade de Lourdes, na França, onde, em 1858, Nossa Senhora apareceu à jovem Santa Bernadette Soubirous.

A inauguração da Gruta ocorreu solenemente em **8 de agosto de 1926**, às nove horas da manhã. O acontecimento foi registrado tanto no Livro do Tombo quanto em jornais da época, que destacaram o brilho da cerimônia e a expressiva participação da comunidade.

O Livro do Tombo relata:

"Realizou-se brilhantemente em 8 do corrente, na Villa de Santa Thereza, no Collegio Italo-Brazileiro, a inauguração de uma artística gruta em honra à Virgem





de Lourdes, facto este há muito anhelado, não só pelos piedosos Padres Capuchinhos, como por todos os alumnos daquelle Collegio."

A solenidade reuniu religiosos, seminaristas, alunos, autoridades e centenas de fiéis. Durante a cerimônia, o aluno **Alfredo Drews** proferiu um discurso em homenagem à célebre Gruta de Lourdes, na França, destacando a importância da devoção mariana para a vida cristã.

A programação contou ainda com apresentações musicais, declamações, homenagens e momentos de oração, tornando a inauguração um dos acontecimentos religiosos mais marcantes da história de Santa Teresa na década de 1920.

Além de representar um espaço de devoção mariana, a gruta passou a exercer importante função pastoral junto ao Colégio Ítalo-Brasileiro, tornando-se local de celebrações litúrgicas, momentos de oração e formação espiritual dos estudantes e da comunidade.

Três anos após sua inauguração, em **1929**, a gruta recebeu a imagem de **Santa Bernadette Soubirous**, vidente das aparições de Lourdes. O Livro do Tombo registra:

"No último domingo de agosto foi inaugurada com muito brilho a imagem de Bernadette nesta Gruta de Nossa Senhora de Lourdes."

Com essa nova imagem, o conjunto passou a reproduzir de forma ainda mais fiel o cenário das aparições ocorridas em Lourdes, fortalecendo a espiritualidade e a devoção dos fiéis.

A importância da Gruta tornou-se ainda mais evidente por volta da década de **1950**, quando a Igreja Matriz de Santa Teresa passou por reformas. Segundo a obra *Missionários Capuchinhos*, de Serafim J. Pereira, durante esse período a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes serviu como igreja provisória para a comunidade para celebração das Missas, Batizados, Eucaristias e Matrimônios,





utilizando também o galpão existente ao lado para acolher os fiéis durante as celebrações.

Ao longo das décadas, a Gruta consolidou-se como um dos principais espaços de oração de Santa Teresa. Gerações de moradores, estudantes, religiosos e visitantes encontraram naquele ambiente um lugar de silêncio, contemplação e encontro com Deus, confiando à intercessão de Nossa Senhora de Lourdes suas preces, agradecimentos e pedidos.

Além de sua importância para a vida religiosa da comunidade, a Gruta tornou-se um relevante **ponto de turismo religioso** do município de Santa Teresa. Integrando o roteiro turístico da cidade, recebe ao longo de todo o ano visitantes, peregrinos e devotos de diversas regiões, que buscam conhecer sua história, contemplar sua beleza e vivenciar momentos de fé e espiritualidade. Sua localização privilegiada, cercada pela natureza, contribui para proporcionar um ambiente de paz, oração e reflexão.

Mais do que um monumento religioso, a Gruta constitui um patrimônio histórico, cultural e espiritual de Santa Teresa. Suas pedras testemunharam a passagem de milhares de pessoas ao longo de um século, acompanhando o crescimento da cidade e preservando a memória da atuação dos Missionários Capuchinhos e da profunda devoção mariana cultivada pela comunidade teresense.

Neste ano de **2026**, ao celebrar seu **Centenário**, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes reafirma sua missão de ser um lugar de esperança, oração e acolhimento. Celebrar seu centenário é recordar o trabalho e a dedicação daqueles que a idealizaram e construíram, agradecer pelas inúmeras graças alcançadas ao longo desse período e renovar o compromisso de preservar esse importante patrimônio religioso, histórico e turístico para as futuras gerações.

Assim, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes permanece viva na memória e no coração da comunidade Teresense. Símbolo da fé, da devoção mariana e da história do município, continua acolhendo peregrinos e visitantes, mantendo





acesa a missão para a qual foi construída há cem anos: ser um espaço de encontro com Deus, sob a proteção materna de Nossa Senhora de Lourdes.

Fontes consultadas

- Livro do Tombo da Paróquia de Santa Teresa – Volume I, folha 74 (1926).
- Livro do Tombo da Paróquia de Santa Teresa – Volume II, folha 01 (1929).
- Pereira, Serafim J. *Missionários Capuchinhos*, p. 369.
- Centro Educacional Leonardo da Vinci. *Oratórios, Capelas e Igrejas de Santa Teresa*, p 79.

